JUSTIÇA NA HISTÓRIA: Clovis Bevilaqua, um senhor brasileiro (4)

O jurista de visão panorâmica. O historiador. O literato. O filósofo. O professor. O exemplo de trabalhador infatigável. O ser humano afável e humilde. A vida e a obra de Clovis Bevilaqua compõem um quadro inteiriço de dedicação ao próximo e de culto ao Direito e à Justiça.

Para encerrar nossa série sobre o mestre cearense, no sesquicentenário de seu nascimento, passemos a palavra a alguns dos muitos intelectuais e operadores do direito que lhe renderam as mais diversas homenagens. Frases, reflexões e lembranças, pinçadas em diversas fontes e agora agrupadas.

> *"Não há glória mais pura do que a do eminente autor do nosso Código Civil; como não há na terra mais pura alma do que a sua. Para dizer tudo do dr. Clovis Bevilaqua, basta assinalar que não possui nem mesmo essa forma mais nobre da vaidade humana – a vaidade literária; não experimenta nem mesmo o mais santo dos orgulhos, o orgulho de sua obra, produto da sua pertinácia, só igual ao seu mérito."*
> **Spencer Vampré**

"*Clovis Bevilaqua foi, com Tobias Barreto, um dos nossos raros juristas-filósofos. Nutrido de doutrina, ele possuía uma concepção do mundo, que o conduzia na interpretação geral de seus fenômenos e do fenômeno jurídico em particular.*"
Hermes Lima

> *"Ele herdou e conservou ciosamente em si, numa síntese feliz, tudo quanto de bom, de espontâneo, de desprendido os manes daqueles ermos incutiram no ânimo de seus filhos. A simplicidade, a superstição e a resignação do sertanejo nordestino ante a fatalidade da natureza transfiguram-se, na candidez daquela alma, em doçura, em tolerância, em espírito de justiça, tocado por uma bondade sem limites."*
> **Carneiro Leão**

"Clovis, na amplitude da sua obra, além de civilista, filósofo do Direito e estudioso da cultura e da literatura brasileira, foi também um internacionalista. Neste campo atuou não só na condição de doutrinador mas igualmente de formulador da prática brasileira do Direito das Gentes. (…) Destaco a condenação da guerra e a defesa da paz pelo Direito e pela promoção de uma cultura de paz,

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.

argumentos por meio dos quais Clovis, em pareceres de 1932 e 1934, sustentou a aceitação, pelo Brasil, do tratado anti-bélico proposto pela Argentina e a adesão do nosso país ao Pacto Briand-Kellog voltado para a proscrição da guerra. Não posso deixar de mencionar, como defensor da plataforma emancipatória representada pela afirmação de uma era de direitos humanos e sua vinculação à democracia e à paz, a admirável visão que Clovis manifestou em parecer de 1932, época de xenofobia e racismo crescentes como a nossa. Cito: 'O arbítrio dado ao Governo, para limitar ou suspender a entrada, no território nacional, de indivíduos pertencentes a determinadas raças, ou origens, não conquista a minha adesão. Não me parece fundada em bons motivos morais e científicos a classificação das raças em superiores e inferiores; e deixar à fantasia de dominadores de ocasião o direito de selecionar, depreciativamente, os grupos étnicos não se harmoniza, creio eu, com a boa política, segundo a definiu José Bonifácio."
Celso Lafer

> *"O maior jurista brasileiro."*
> ***César Asfor Rocha***

"Clovis Bevilaqua, o artífice incomparável de nosso Código Civil.

(…)
O dom de síntese, que se estadeia em todas as suas obras, desde as suas primeiras monografias sobre o Direito da Família, das Sucessões e das Obrigações até o Direito das coisas, publicado aos 83 anos, derradeira mas não menos valiosa pérola de um precioso colar, atinge o seu momento culminante nos comentários límpidos e sucintos do Código Civil, exemplo admirável de sacrifício do supérfluo para que não houvesse sombras perturbando o pensamento essencial."
Miguel Reale

> *"Sua vida, humilde e honesta, é um exemplo de dedicação ao Brasil. (…) Quanto mais necessitado ele estivesse, mais firme era o seu caráter, mais resoluto o seu pensamento, mais inabalável a sua diretriz de honra profissional. (…) Sua devoção republicana, sua vocação de democrata, são acontecimentos inseparáveis de sua vida e de sua obra."*
> **Freitas Nobre**

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.

"*Em um país onde a maior parte dos homens de talento vive dominada pelo pessimismo, é consolador encontrar-se um Clovis Bevilaqua. A sua vida laboriosa e a serenidade do seu espírito não têm sido negativos.*"
Araripe Júnior

"*Infatigável obreiro da renovação do direito.*"
Lacerda de Almeida

"*Pela doce integração com a natureza, pela ternura simples em que tudo sempre envolveu, pela infinita bondade, pelo infinito desinteresse, pela infinita pureza, por tudo isto, este homem era realmente um santo.*"
Múcio Leão

"*A elevação, a tolerância, a ductibilidade, a cultura de seu espírito revelam-se desde logo e conquistam-lhe o respeito de todos os que participam dos debates.*"
Levi Carneiro

"*Clovis Bevilaqua era a tolerância viva. Para ele todas as ideias mereciam respeito e meditação.*"
Alcântara Nogueira

"*O legislador do Código, o tratadista dos Comentários a esse Código, o didata dos límpidos compêndios, não tinha a visão curta dos praxistas; era enciclopédico, porque era humanista; e tirava de sua insaciável curiosidade intelectual a inspiração permanente para a luta, a doutrina, o ensino, a elucidação, o parecer, o livro e a mensagem.*"
Pedro Calmon

"*Sua vida inteira foi retilínea. Suas convicções, uniformes. Em período da monarquia, da primeira República e do regime autoritário depois da Revolução de 30, foi sempre o pregador da liberdade de opinião, do liberalismo, da federação, da República, da democracia, do voto popular, das liberdades públicas.*"
Sílvio Meira

"*Clovis Bevilaqua tornou-se um oráculo do Direito.*"
San Tiago Dantas

"*Esse velho de olhos quase cegos de ler, humilde de coração, mas cultor fanático dessa abstração poderosa que é a lei, ao fim de contas resulta muito mais importante e precioso para o patrimônio de sua terra de que todos esses valentões e leguleios. (…) Festejemos Clovis, reeditemos a sua obra, premiemos seus biógrafos e seus comentadores, e, da inhumação das suas cinzas na cripta do Fórum Clovis Bevilaqua em Fortaleza, façamos uma festa cívica que impressione os moços.*"
Raquel de Queiroz

Date Created
25/09/2009

2023 - www.conjur.com.br - Todos os direitos reservados.